



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O ecossistema de
soluções para
toda a cadeia da
saúde, que
nasceu com a
missão de
simplificar o
mercado.

3T25

São Paulo, 11 de novembro de 2025 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre (3T25) e acumulado de 2025 (9M25). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao terceiro trimestre (3T24) e acumulado de 2024 (9M24).

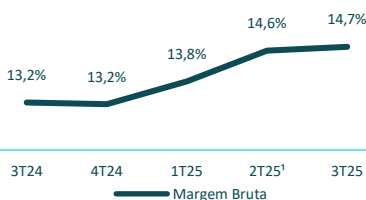
DESTAQUES OPERACIONAIS 3T25/ 9M25

	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida	2.833.653	2.946.800	-3,8%	8.434.055	8.646.566	-2,5%
Lucro Bruto	415.630	390.280	6,5%	1.222.299	1.183.463	3,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,7%</i>	<i>13,2%</i>	<i>1,4 p.p</i>	<i>14,5%</i>	<i>13,7%</i>	<i>0,8 p.p</i>
EBITDA Ajustado	172.877	152.903	13,1%	510.291	487.975	4,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>6,1%</i>	<i>5,2%</i>	<i>0,9 p.p</i>	<i>6,1%</i>	<i>5,6%</i>	<i>0,4 p.p</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado¹	42.414	(35.830)	N/A	(22.742)	(40.209)	-43,4%

1 - Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Margem Bruta

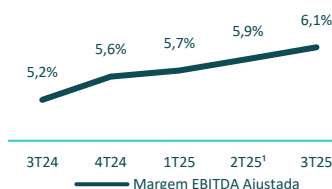
Melhora consistente de Margem Bruta desde o 1T25



1 – Ex-CMED

Margem EBITDA Ajustado

Expansão da Margem EBITDA Ajustada na comparação anual e sequencial



1 – Ex-CMED

Liquidez e Endividamento

- **Ciclo Caixa:** 55 dias no 3T25, melhor 2 dias em relação ao 2T5
- **Geração de Caixa:** R\$ 166,9 milhões no 3T25
- **Endividamento:** 4,17x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Pro Forma, menor patamar de alavancagem desde o 4T24

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 3T25 E 9M25

Em português com tradução simultânea para o Inglês.

Data:
12/11/2025

Horário:
10:00 (Brasília)
08:00 (Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)



Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2025 reforçou a capacidade da Viveo de executar com consistência o seu plano de recuperação e de avançar de forma estruturada em seus pilares de eficiência financeira e geração sustentável de valor. Seguimos comprometidos em aprimorar continuamente nossas operações, processos e disciplina nas vendas buscando retornos saudáveis e consistentes.

Os resultados do período refletem a maturação das iniciativas implementadas ao longo dos últimos trimestres, resultado da execução focada dos projetos estratégicos iniciados em 2024. Entre as principais frentes, destacam-se as renegociações de contratos, foco na melhoria de Margem Bruta, a gestão mais eficiente de estoques e fretes, a revisão de despesas e a simplificação de processos e sistemas. Esses avanços vêm se traduzindo em ganhos de margem, geração de caixa e maior estabilidade operacional, confirmando o avanço estrutural rumo à retomada da rentabilidade e à excelência no atendimento aos clientes.

A Receita Líquida manteve-se em linha com o trimestre anterior, apesar da queda de 3,8% em relação ao 3T24. Com as renegociações contratuais e o trabalho de *pricing* realizado, observou-se avanço de Margem Bruta nas principais linhas de negócio, que, somadas a um mix mais favorável, impulsionaram o Lucro Bruto e o EBITDA Ajustado. A Margem Bruta do trimestre foi 1,4 p.p. superior à do 3T24, representando o terceiro trimestre consecutivo de ganho de margem (excluindo o efeito sazonal da CMED no 2T25) e o melhor patamar dos últimos dois anos.

O ciclo de caixa apresentou nova melhora, principalmente pela redução do contas a receber, resultado das renegociações realizadas ao longo do segundo trimestre. Ainda há espaço para avanços adicionais, tanto na gestão de recebíveis quanto no financiamento de estoques. Esses progressos reforçam a trajetória positiva observada em 2025 e evidenciam a consistente execução do plano da Viveo.

Em nossos negócios, registramos evolução nos principais canais. Em Hospitais e Clínicas, seguimos priorizando rentabilidade e ROIC, consolidando uma base de contratos mais equilibrada e sustentável. Mesmo com queda de Receita Líquida comparada ao ano anterior, tivemos crescimento de Lucro Bruto neste canal. Em Laboratórios e Vacinas, mantivemos ritmo forte de crescimento, com volume importante de venda de vacinas devido aos lançamentos mais recentes e ao crescimento consistente do canal de laboratórios. O Varejo também apresentou desempenho positivo, sustentado pelo avanço da categoria de Private Label e pela consolidação em categorias estratégicas de produtos de primeiros socorros, enquanto no canal de Serviços, vimos entregamos sequencial de Receita Líquida nas manipuladoras.

O início do quarto trimestre tem trazido sinais encorajadores. Já observamos crescimento em nossas principais linhas de negócio, com destaque para a retomada em Hospitais e Clínicas que, depois do período de ajustes, negociações contratuais, e melhoria do nível de serviço, voltou a apresentar evolução em relação a 2024. Vemos espaço para retomada de crescimento com ROIC atrativo, sem ferir o plano prioritário de geração de caixa e desalavancagem da Companhia.

Além disso, o julgamento pelo STF da modulação do DIFAL de 2022 representou um desfecho positivo para o tema, ao afastar em definitivo um risco que gerava insegurança jurídica há mais de dois anos. Com os resultados apresentados e a tendência de recuperação gradual das receitas, seguimos confiantes na consolidação de uma trajetória sustentável, pautada pelo equilíbrio entre crescimento, geração de caixa e redução progressiva do endividamento.

Estamos certos de que ainda há espaço para evoluir. Já vemos melhora na linha de fretes e estamos perseguindo uma redução de despesas ainda maior para os próximos trimestres. Também há oportunidades de avançar com a otimização no capital de giro, como citado anteriormente. Guiados pelo nosso propósito de “Cuidar de cada vida”, simplificando o mercado da saúde, nos mantemos comprometidos em entregar resultados cada vez mais consistentes, fortalecendo nossas parcerias e gerando valor para todos os stakeholders, com execução, responsabilidade e visão de longo prazo.

Leonardo Byrro
Diretor Presidente

Sobre a VIVEO

Um ecossistema de Cuidado

Somos um ecossistema de produtos e serviços, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras ao setor.



Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.



Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.



Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.



Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.



Fundada em 1996, a Viveo é líder na fabricação e na distribuição de materiais e medicamentos para o segmento da saúde, com produtos e soluções para todo o Brasil.

Com capital 100% nacional, 70 unidades operacionais, mais de 130 mil m² de centros de distribuição em todas as regiões do país e, aproximadamente, 6 mil colaboradores diretos, somos um ecossistema especialista em cuidados que olha para cada vida de maneira única, conectando todos os elos da cadeia para simplificar o setor da saúde.

Indicadores Financeiros

R\$ mil	3T25	3T24 ¹	Var.%	9M25	9M24 ¹	Var.%
Receita Líquida	2.833.653	2.946.800	-3,8%	8.434.055	8.646.566	-2,5%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.418.023)	(2.556.520)	-5,4%	(7.211.756)	(7.463.103)	-3,4%
Lucro Bruto	415.630	390.280	6,5%	1.222.299	1.183.463	3,3%
Margem Bruta	14,7%	13,2%	1,4 p.p	14,5%	13,7%	0,8 p.p
Despesas Operacionais	(137.740)	(570.759)	75,9%	(787.305)	(1.260.375)	37,5%
Desp. Operacionais ex. Não Rec. e D&A	(254.656)	(250.241)	1,8%	(747.197)	(730.414)	2,3%
Resultado Financeiro	(37.893)	(135.552)	72,0%	(297.018)	(414.054)	28,3%
Resultado antes do IR	239.997	(316.031)	N/A	137.976	(490.966)	N/A
IR e CSLL	(13.120)	78.294	N/A	(41.391)	168.555	N/A
Lucro (Prejuízo) Líquido	226.877	(237.737)	N/A	96.585	(322.411)	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	42.414	(35.830)	N/A	(22.742)	(40.209)	71,0%
Margem Líquida Ajustada ^{2,3}	1,5%	-1,2%	2,7 p.p	-0,3%	-0,5%	0,2 p.p

EBITDA	356.414	(98.907)	N/A	673.520	152.817	340,7%
Margem EBITDA	12,6%	-3,4%	15,9 p.p	8,0%	1,8%	6,2 p.p
EBITDA Ajustado	172.877	152.903	13,1%	510.292	487.975	4,6%
Margem EBITDA Ajustada ²	6,1%	5,2%	0,9 p.p	6,1%	5,6%	0,4 p.p

1 - Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de encerrar as atividades da controlada Far.me, o resultado reportado da Companhia nesse material não considera a consolidação da Far.Me, no 3T24 e no 9M24 e, por isso, podem diferir dos apresentados em 2024.

2 - Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.

3 - Considera os mesmos itens não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições líquidos dos 34% impostos.

Diferencial de Alíquota do ICMS – DIFAL

Nesse trimestre, a Companhia teve um impacto positivo de R\$ 314,6 milhões referente a reversões do DIFAL, já líquidas dos honorários advocatícios.

Em relação ao DIFAL 2022, o STF concluiu o julgamento sobre a modulação para as empresas que ingressaram com ações até 29/11/2023 e dessa maneira, os processos passaram a ser classificados como perda remota, permitindo a companhia fazer a reversão desta provisão. O impacto líquido do DIFAL 2022 foi de R\$ 294,7 milhões, sendo o principal contabilizado em Despesas Operacionais no valor de R\$ 180,2 milhões e R\$ 114,5 milhões referentes a juros e multas, revertidos dentro do Resultado Financeiro.

Já em relação ao DIFAL 2021, houve ganho de processos em dois estados da União e houve uma reversão total no 3T25 de R\$ 19,9 milhões, sendo R\$ 11,7 milhões em Despesas Operacionais e R\$ 8,2 milhões em Resultado Financeiro.

Em 30/09/25 a Companhia detinha cerca de R\$ 95,0 milhões de provisões relativas ao DIFAL de 2021.

Apresentamos a seguir os efeitos no resultado de 2025 das reversões das provisões de DIFAL 2021 e 2022:

(R\$ milhões)	Despesas	Resultado Financeiro	Total
DIFAL 2021	11,7	8,2	19,9
DIFAL 2022	180,2	114,5	294,7
Total	191,9	122,7	314,6

Receita Líquida

R\$ mil	3T25	3T24	Var.%	9M25	9M24	Var.%
Hospitais e clínicas	2.001.028	2.188.618	-8,6%	5.968.603	6.352.454	-6,0%
Laboratórios e vacinas	335.078	286.312	17,0%	1.077.995	880.254	22,5%
Varejo	266.109	250.605	6,2%	742.459	703.369	5,6%
Serviços ¹	231.438	221.265	4,6%	644.997	710.489	-9,2%
Total	2.833.653	2.946.800	-3,8%	8.434.055	8.646.566	-2,5%

1 - Valores não consideram a consolidação da Far.Me no 3T24 e no 9M24 e, por isso, foram ajustados.

No 3T25, a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$ 2.833,7 milhões, retração de 3,8% em relação ao 3T24. O desempenho refletiu, principalmente, a seletividade e renegociação de contratos no canal de Hospitais e Clínicas, alinhada à maior disciplina na execução da estratégia comercial iniciada em 2024, e retração no segmento de Especialidades. Esse movimento foi parcialmente compensado pelo avanço consistente em Laboratórios e Vacinas, pelo crescimento no Varejo e pela retomada positiva no canal de Serviços. No acumulado de 9M25, a Receita Líquida totalizou R\$ 8.434,1 milhões, redução de 2,5% em relação ao mesmo período de 2024.

Hospitais e Clínicas

O canal de Hospitais e Clínicas atingiu R\$ 2.001,0 milhões no 3T25, retração de 8,6% frente ao 3T24, mas com crescimento de 3,1% em relação ao 2T25. O desempenho segue impactado pela renegociação de contratos iniciada em 2024, que resultou na não renovação de contratos detratores de ROIC, seja por prazos ou margens, além de uma retração no segmento de Especialidades. Entretanto, cabe destacar que mesmo com a queda da Receita, houve evolução do Lucro Bruto e das margens no segmento, refletindo uma melhoria estrutural na composição da carteira e maior rentabilidade por contrato.

Nos 9M25, a receita do canal somou R\$ 5.968,6 milhões, queda de 6,0% frente ao mesmo período do ano anterior.

Laboratórios e Vacinas

O canal de Laboratórios e Vacinas apresentou Receita Líquida de R\$ 335,1 milhões no 3T25, crescimento de 17,0% em relação ao 3T24, porém com queda de 17,1% frente ao 2T25, considerando a sazonalidade do negócio. O trimestre manteve desempenho positivo impulsionado pela venda de imunizantes de lançamento mais recentes, como a vacina brasileira contra a dengue e a chegada ao mercado do imunizante contra o vírus sincicial respiratório (VSR), aplicado em gestantes para proteger recém-nascidos.

Esses fatores se somam ao crescimento consistente no canal de laboratórios, tanto no segmento analítico (reagentes) como no pré-analítico (materiais). Nos 9M25, o canal acumulou R\$ 1.078,0 milhões, alta de 22,5% em relação ao mesmo período de 2024.

Varejo

No 3T25, a Receita Líquida do canal de Varejo foi de R\$ 266,1 milhões, aumento de 6,2% frente ao 3T24 e de 4,5% em relação ao 2T25. O crescimento foi puxado pela retomada do Private Label, que registrou alta de 15,0% no acumulado do ano e ganho de 0,4 p.p. de *market share*, com destaque para as categorias de algodão e curativos.

No segmento de lenços umedecidos, a linha Piquitcho manteve forte evolução, com destaque para os novos lançamentos. A Cremer também manteve sua posição de liderança no mercado de primeiros

socorros, com participações relevantes em curativos, ataduras e esparadrapos. Nos 9M25, a Receita Líquida de Varejo somou R\$ 742,5 milhões, alta de 5,6% em relação ao 9M24.

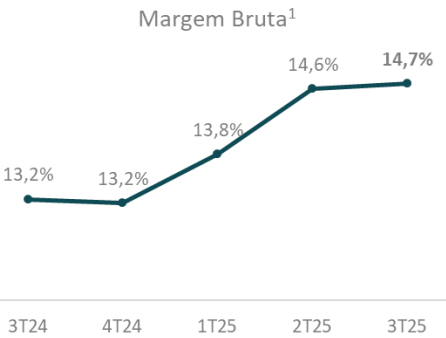
Serviços

A Receita Líquida do canal de Serviços atingiu R\$ 231,4 milhões no 3T25, avanço de 4,6% em relação ao 3T24 e de 7,0% frente ao 2T25, marcando crescimento YoY após trimestres de retração. O desempenho foi beneficiado pela internalização da DF Log, que impulsionou os resultados das operações logísticas, ampliando a base de clientes. Nos 9M25, a receita de Serviços totalizou R\$ 645,0 milhões, queda de 9,2% em relação ao mesmo período de 2024.

Lucro Bruto

R\$ mil	3T25	3T24	Var.%	9M25	9M24	Var.%
Lucro Bruto	415.630	390.280	6,5%	1.222.299	1.183.463	3,3%
Margem Bruta	14,7%	13,2%	1,4 p.p	14,5%	13,7%	0,8 p.p

No 3T25, o Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 415,6 milhões, crescimento de 6,5% em relação ao 3T24, mesmo com a retração na Receita Líquida. A Margem Bruta atingiu 14,7% no trimestre, avanço de 1,4 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove meses de 2025, o Lucro Bruto totalizou R\$ 1.222,3 milhões, aumento de 3,3% em relação aos 9M24. A Margem Bruta nos 9M25 foi de 14,5%, 0,8 p.p. superior à registrada em 2024. Se desconsiderado o efeito da CMED nos períodos, a evolução seria de 1,0 p.p.



A evolução da margem é reflexo da melhora individual nas principais linhas de negócio, sustentada por maior seletividade dos contratos, repasse de preços e na melhoria do mix de produtos para categorias de maior rentabilidade. Também contribuiu para o avanço, o mix entre os canais, consolidando a tendência de expansão da margem, observada desde o início do ano.

Despesas Operacionais

R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Despesas com vendas (ex-D&A)	(91.299)	(99.888)	-8,6%	(270.975)	(297.260)	-8,8%
Despesas gerais e administrativas (ex-D&A)	(182.166)	(164.648)	10,6%	(506.562)	(500.867)	1,1%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD)	(7.093)	(111.728)	-93,7%	(21.508)	(111.046)	-80,6%
Outras receitas e (despesas), líquidas	209.850	(125.239)	N/A	216.361	(154.980)	N/A
Resultado de Equivalência Patrimonial	(411)	(549)	-25,1%	(1.285)	(1.419)	-9,4%
D&A Despesas Adm e Vendas	(66.621)	(68.707)	-3,0%	(203.336)	(194.803)	4,4%
Total de Despesas	(137.740)	(570.759)	75,9%	(787.305)	(1.260.375)	37,5%
% da RL	-4,9%	-19,4%	14,5 p.p	-9,3%	-14,6%	5,2 p.p
Não recorrentes	(183.538)	251.811	N/A	(163.228)	335.158	N/A
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(254.656)	(250.241)	1,8%	(747.197)	(730.414)	2,3%
% da RL	-9,0%	-8,5%	-0,5 p.p	-8,9%	-8,4%	-0,4 p.p

No 3T25, as Despesas Operacionais excluindo itens não recorrentes e D&A totalizaram R\$ 254,7 milhões no trimestre, praticamente estáveis em relação ao 3T24 (+1,8%). Em relação as Despesas como percentual da Receita, o aumento é explicado principalmente pela menor diluição diante da redução da Receita Líquida. No acumulado do ano, esse grupo de despesas foi de R\$ 747,2 milhões, um avanço de 2,3% frente aos 9M24, mantendo-se em patamar compatível com a estratégia de racionalização de SG&A.

As Despesas com Vendas atingiram R\$ 91,3 milhões no trimestre, redução de 8,6% em relação ao 3T24, beneficiadas pelo início da integração da DF Log, que vem contribuindo para maior eficiência logística e diminuição do frete como percentual da receita. Já as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 182,2 milhões no trimestre, avanço de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na linha de Outras receitas e despesas, foi registrado resultado positivo de R\$ 209,9 milhões, frente a uma despesa de R\$ 125,2 milhões no 3T24, quando o resultado havia sido impactado por provisões não recorrentes de estoques. O principal impacto no 3T25 foi da reversão do DIFAL no valor líquido de R\$ 188,8 milhões.

O trimestre ainda refletiu despesa com PDD (R\$ 7,1 milhões), significativamente inferior ao valor observado no 3T24, uma vez que, no ano anterior, foi realizada revisão do saldo histórico de contas a receber, considerando títulos vencidos, garantias, o perfil de risco dos clientes e uma avaliação prospectiva do risco de crédito (ajuste classificado como não recorrente).

As despesas com D&A foram de R\$ 78,5 milhões, queda de 3,7% em relação ao mesmo período do ano passado, somando R\$ 238,5 milhões nos 9M25 (+3,8% vs. 9M24), em função de maior amortização de intangíveis ao longo do ano.

A seguir, detalhamos a abertura das principais linhas de despesas:

Depreciação e Amortização (D&A)	3T25	3T24	Var.%	9M25	9M24	Var.%
(1) D&A Despesas Adm. e Vendas (1 = a+b+c)	(66.621)	(68.707)	-3,0%	(203.336)	(194.803)	4,4%
<i>Amortização da mais valia¹ (a)</i>	(26.741)	(30.263)	-11,6%	(84.427)	(90.769)	-7,0%
<i>Outros (b)</i>	(39.880)	(38.444)	3,7%	(118.909)	(104.029)	14,3%
D&A Despesa com Vendas (c)	-	-	N/A	-	(5)	N/A
(2) D&A Custos	(11.903)	(12.865)	-7,5%	(35.190)	(34.926)	0,8%
Total D&A = 1+2	(78.524)	(81.572)	-3,7%	(238.526)	(229.729)	3,8%

1 - Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

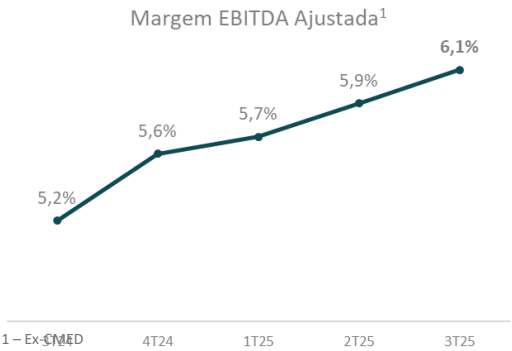
EBITDA e EBITDA Ajustado

No 3T25, o EBITDA totalizou R\$ 356,4 milhões, resultado superior frente ao EBITDA negativo registrado no 3T24, quando o resultado havia sido impactado por provisões extraordinárias de estoques e PDD.

O EBITDA Ajustado foi de R\$ 172,9 milhões no trimestre, crescimento de 13,1% em relação ao 3T24, com margem de 6,1%, uma expansão de 0,9 p.p. frente ao mesmo período do ano passado. Em relação ao 2T25, o EBITDA Ajustado apresentou leve retração de 2,8% em função da CMED. Excluindo o ganho da CMED, o crescimento em relação ao 2T25 foi de 4,2%.

No acumulado de 9M25, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 510,3 milhões, crescimento de 4,6% em relação ao mesmo período de 2024, mesmo com aproximadamente R\$ 19,0 milhões a menos de impacto da CMED nesse ano, e com margem de 6,1%, 0,4 p.p. superior ao 9M24.

A trajetória positiva da margem ajustada ao longo dos últimos trimestres, como evidenciado no gráfico, reforça a eficácia das iniciativas e a priorização de vendas com melhor perfil de rentabilidade.



EBITDA (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%	9M25	9M24	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	226.877	(237.737)	N/A	96.585	(322.411)	N/A
IR e CSLL	13.120	(78.294)	N/A	41.391	(168.555)	N/A
Resultado Financeiro	37.893	135.552	-72,0%	297.018	414.054	-28,3%
Depreciação e Amortização	78.524	81.572	-3,7%	238.526	229.729	3,8%
EBITDA	356.414	(98.907)	N/A	673.520	152.817	340,7%
Margem EBITDA	12,6%	-3,4%	9,6 p.p	5,9%	1,8%	4,1 p.p
(-) Não recorrentes	(183.538)	251.811	N/A	(163.228)	335.158	-95,5%
EBITDA Ajustado	172.876	152.903	13,1%	510.292	487.975	4,6%
Margem EBITDA Ajustada	6,1%	5,2%	0,9 p.p	6,1%	5,6%	0,4 p.p

	3T25	3T24	Var.%	9M25	9M24	Var.%
(-) Não recorrentes	(183.538)	251.811	N/A	(163.228)	335.158	N/A
Despesas com M&A	2.534	14.837	-82,9%	8.183	34.680	-76,4%
Stock Options	678	(1.027)	N/A	2.496	3.239	-23,0%
Escrow account	1.752	393	345,5%	5.155	28	18.309,2%
Projetos Estratégicos/Integração	3.090	12.828	-75,9%	10.415	22.765	-54,3%
ICMS - Processo DIFAL	(191.942)	1.028	N/A	(190.367)	42.957	N/A
Rio Grande do Sul	-	5.347	N/A	-	10.472	N/A
Baixa de Estoque	-	108.254	N/A	1.379	108.254	-98,7%
PDD	-	110.150	N/A	-	110.150	N/A
Outros	351	-	N/A	(488)	2.613	N/A

Resultado Financeiro

R\$ mil	3T25	3T24	Var.%	9M25	9M24	Var.%
Receitas Financeiras	197.372	22.702	769,4%	341.635	92.390	269,8%
Rendimentos de aplicações	12.395	21.898	-43,4%	47.698	55.673	-14,3%
Juros ativos	2.439	2.451	-0,5%	10.113	10.246	-1,3%
Ganho com derivativos	-	(3.776)	N/A	-	13.594	N/A
Variação cambial	8.312	12	69.166,7%	31.875	201	15.758,2%
Resultado por recompra de debentures	46.879	-	N/A	105.589	-	N/A
Atualização monetária	124.706	1.508	8.169,6%	141.454	10.590	1.235,7%
Outras receitas financeiras	2.641	609	333,7%	4.906	2.086	135,2%
Despesas Financeiras	(235.265)	(158.254)	48,7%	(638.653)	(506.444)	26,1%
Juros sobre emp., finan. e debêntures	(145.603)	(116.303)	25,2%	(406.578)	(341.133)	19,2%
Despesas bancárias	(3.335)	(626)	432,7%	(7.828)	(3.672)	113,2%
Descontos concedidos	(1.566)	(1.522)	2,9%	(3.483)	(4.495)	-22,5%
Perda com derivativos	(4.842)	-	N/A	(22.365)	-	N/A
Variação cambial	(4.229)	3.443	N/A	(7.354)	(27.456)	-73,2%
Atualização monetária	(53.335)	(18.193)	193,2%	(124.646)	(77.169)	61,5%

Imposto sobre Operação Financeira - IOF	(1.268)	(1.401)	-9,5%	(3.266)	(3.922)	16,7%
Juros arrendamento	(11.850)	(9.374)	26,4%	(33.677)	(21.340)	-57,8%
Outras despesas financeiras	(9.237)	(14.278)	35,3%	(29.456)	(27.257)	-8,1%
Resultado Financeiro	(37.893)	(135.552)	72,0%	(297.018)	(414.054)	28,3%

O Resultado Financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$ 37,9 milhões no 3T25, resultado 72,0% melhor do que o mesmo período do ano passado. Este resultado foi beneficiado pela reversão do DIFAL, contabilizado na rubrica de Atualização Monetária e também pelos ganhos com recompras de debêntures realizados no trimestre, que compensaram um menor saldo de caixa e maior taxa Selic.

No acumulado de 9M25, o Resultado Financeiro foi uma despesa de R\$ 297,0 milhões, melhora de 28,3% frente ao mesmo período de 2024. Além do efeito do DIFAL no 3T25, houve benefício das recompras de debêntures que ocorreram ao longo do ano, porém com maiores despesas financeiras em função do aumento da Selic e das atualizações monetárias dos passivos da Companhia.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ mil	3T25	3T24	Var.%	9M25	9M24	Var.%
Resultado Antes dos Impostos	239.997	(316.031)	N/A	137.976	(490.966)	N/A
Despesa à alíquota básica	(81.599)	107.450	N/A	(46.912)	166.928	N/A
Resultado com a equivalência patrimonial	(2.071)	186	N/A	(437)	482	N/A
Incentivo fiscal	-	-	N/A	-	36.137	N/A
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	-	-	N/A	-	2.523	N/A
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	74.707	(15.739)	N/A	16.852	(15.739)	N/A
Efeitos de adições/exclusões permanentes	(4.157)	(13.603)	69,4%	(10.894)	(21.776)	50,0%
Total	(13.120)	78.294	N/A	(41.391)	168.555	N/A

No 3T25, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social apresentou despesa de R\$ 13,1 milhões, frente a uma receita de R\$ 78,3 milhões no 3T24. A variação é explicada pelo menor prejuízo antes dos impostos no período, o que reduziu a possibilidade de reconhecimento de créditos fiscais (benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa). No acumulado de 9M25, o resultado foi uma despesa de R\$ 41,4 milhões, ante uma receita de R\$ 168,6 milhões em 9M24, refletindo a menor utilização de créditos fiscais ao longo deste ano.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

R\$ mil	3T25	3T24	Var.%	9M25	9M24	Var.%
Lucro Líquido (Prejuízo)	226.877	(237.737)	N/A	96.585	(322.411)	N/A
Não Recorrentes EBITDA ¹	(121.135)	166.195	N/A	(107.730)	221.204	N/A
Amortização da mais valia ¹	17.649	19.974	-11,6%	55.722	59.908	-7,0%
Variação Monetária M&A ¹	-	-	N/A	-	15.680	N/A
FEE pré-pagamento debêntures	-	-	N/A	-	5.808	N/A
Subvenção para Investimentos (extraordinária/retroativa)	-	-	N/A	-	(36.137)	N/A
Juros e Multa DIFAL 2021 e 2022 ¹	(80.977)	-	N/A	(80.977)	-	N/A
Diferido não constituído ²	-	15.739	N/A	13.658	15.739	-13,2%
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	42.414	(35.830)	N/A	(22.742)	(40.209)	-43,4%
Margem líquida ajustada	1,5%	-1,2%	2,7 p.p	-0,3%	-0,5%	0,2 p.p

1 - Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

2 - Imposto diferido sobre baixas definitivas de provisão de estoques no 4T24 conforme NE 20 do 1T25.

No 3T25, a Companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 226,9 milhões, frente ao Prejuízo de R\$ 237,7 milhões no 3T24. Considerando os efeitos não recorrentes, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 42,4 milhões, ante um Prejuízo R\$ 35,8 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. A variação reflete, principalmente, os ajustes já destacados no EBITDA, como despesas não recorrentes e a amortização da mais-valia, além do reconhecimento de juros e multa relacionados ao DIFAL. A Margem Líquida Ajustada ficou em 1,5%, 2,7 p.p. superior ao 3T24.

No acumulado de 9M25, o Lucro Líquido totalizou R\$ 96,6 milhões, frente a R\$ 322,4 milhões em 9M24. O prejuízo ajustado foi de R\$ 22,7 milhões, ante R\$ 40,2 milhões no mesmo período do ano anterior, com a Margem Líquida Ajustada de -0,3%, contra -0,5% em 9M24.

Indicadores de Fluxo de Caixa

R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
EBITDA	356.414	(98.907)	N/A	673.520	152.817	340,7%
Ajustes sem efeito caixa	(204.604)	201.536	N/A	(178.065)	237.656	N/A
IFRS 16 – Aluguéis	(27.688)	(24.563)	12,7%	(83.242)	(57.613)	44,5%
Variação do Capital de Giro	77.536	475.729	-83,7%	(3.919)	449.132	N/A
Contas a receber	74.600	437.841	-83,0%	168.769	545.147	-69,0%
Estoques	3.292	(96.840)	N/A	20.691	(29.729)	N/A
Fornecedores	9.330	94.020	-90,1%	(198.879)	(142.037)	40,0%
Impostos	(28.599)	15.447	N/A	(46.712)	46.392	N/A
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.944	6.942	-43,2%	27.604	10.901	153,2%
Outros efeitos operacionais	14.969	18.319	-18,3	24.608	18.458	33,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(3.936)	(5.561)	-29,2%	(12.786)	(20.561)	-37,8%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (1)	197.723	548.233	-63,9%	395.509	761.430	-48,1%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento (CAPEX) (2)	(30.801)	(43.588)	-29,3%	(103.944)	(117.153)	-11,3%
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	166.922	504.645	-66,9%	291.565	644.277	-54,7%
Fluxo de Caixa Livre (1+2) ex. Δ Ant. de Recebíveis	166.922	129.645	28,8%	211.565	169.277	25,0%
Resultado Financeiro	(144.107)	(112.930)	27,6%	(366.991)	(280.187)	31,0%
Aplicações Financeiras	(29.331)	75.978	N/A	533.645	(131.117)	N/A
Captações	63.870	-	N/A	50.161	1.450.420	-96,5%
Amortizações	(76.209)	(6.958)	995,3%	(229.938)	(855.998)	-73,1%
Pagamentos M&A	(16.833)	(47.100)	-64,3%	(62.459)	(155.013)	-59,7%
Recompra de Valores Mobiliários	-	(5.701)	N/A	-	(18.721)	N/A
Intercompanies/Outros	(83)	(913)	-90,9%	(6.539)	(913)	616,2%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(202.693)	(97.624)	107,6%	(82.121)	8.471	N/A
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(35.771)	407.021	N/A	209.444	652.748	-67,9%

No 3T25, a Companhia apresentou geração de fluxo de caixa livre de R\$ 166,9 milhões, frente a R\$ 504,6 milhões no 3T24. Excluindo o delta antecipação de recebíveis dos períodos, houve aumento de geração de caixa de 28,8% em relação ao mesmo trimestre de 2024. A variação reflete, principalmente, o desempenho do capital de giro, com melhora em contas a receber e estoques, parcialmente compensada por maior consumo na linha de impostos.

No acumulado de 9M25, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 291,6 milhões, ante R\$ 644,3 milhões em 9M24. Desconsiderando os deltas de antecipação de recebíveis, a geração do acumulado de 2025 foi 25,0% superior ao mesmo período de 2024, corroborando o trabalho realizado ao longo dos últimos trimestres, com melhoria de margens e otimização do capital de giro.

Ciclo de Caixa

O ciclo de caixa do 3T25 foi de 55 dias, comparado a 50 dias no 3T24. Normalizando o efeito das antecipações de recebíveis, o indicador seria de 62 dias, ante 63 dias no 3T24, evidenciando melhora na comparação anual e uma trajetória positiva ao longo de 2025, com redução em relação aos trimestres anteriores.

A evolução no ano de 2025 reflete o reequilíbrio das principais linhas de capital de giro, com melhora no prazo médio de recebimento de clientes, considerando ou não a antecipação de recebíveis, impulsionada pela renegociação de contratos, além de avanço consistente na gestão de estoques, que se mantiveram em níveis adequados, e estabilidade nos prazos de pagamento a fornecedores. Aqui temos confiança na possibilidade de melhora no contas a receber e maior financiamento dos estoques com contas a pagar.

O capital de giro sobre a receita líquida representou 17,2% no 3T25, ante 18,1% no 3T24, reforçando o avanço contínuo da Companhia na gestão eficiente do capital de giro e na disciplina financeira, com destaque no trabalho de redução de estoques.

Ciclo caixa (dias)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Ciclo contas a receber	51	59	61	58	56
Ciclo contas a receber ex. antec. recebíveis	64	63	67	65	63
Ciclo contas a pagar	68	67	72	64	64
Dias de estoque	67	61	70	63	63
Ciclo caixa	50	52	59	57	55
Ciclo Caixa ex. antecipação de recebíveis	63	57	65	64	62

Capital de giro¹ / Receita Líquida (%)	18,1%	16,7%	18,4%	17,5%	17,2%
--	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

1 - Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	30/09/2025	30/06/2025	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024	Var.	Var.
						30/09/2025 X 31/12/2024	30/09/2025 x 30/09/2024
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	806,0	812,4	884,2	1.130,2	1.790,0	-28,7%	-55,0%
Empréstimos e Financiamentos	(422,6)	(355,2)	(430,0)	(438,4)	(478,7)	-3,6%	-11,7%
Debêntures	(3.184,0)	(3.309,6)	(3.341,7)	(3.434,0)	(3.410,3)	-7,3%	-6,6%
Instrumentos de Derivativos ¹	(8,4)	(4,8)	(0,9)	8,0	(9,7)	N/A	-13,0%
Dívida Líquida	(2.809,1)	(2.857,2)	(2.888,4)	(2.734,2)	(2.108,8)	2,7%	33,2%
Tributos a recolher parcelados	(49,0)	(44,2)	(45,8)	(46,9)	(10,5)	4,4%	N/A
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado^{2,3}	4,17x	4,33x	4,49x	4,27x	3,07x	-	-

1 - Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

2 - No cálculo da Dívida Líquida / EBITDA Ajustado, foi considerado os Tributos a Recolher Parcelados como Dívida Líquida, a fim de compatibilizar com a conta para *covenants* da Companhia.

3 - Para cálculo do EBITDA é considerado o pro forma dos últimos 12 meses da aquisição da DF LOG realizada em maio de 2025.

Em 30 de setembro de 2025, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 3.615,1 milhões – redução de R\$ 54,5 milhões em relação ao encerramento do 2T25 e R\$ 249,3 milhões na comparação com o final de 2024.

A Viveo apresentou Dívida Líquida de R\$ 2.809,1 milhões no encerramento do 3T25 – redução de R\$ 48,0 milhões em relação ao encerramento do 2T25 e posição maior em R\$ 74,9 milhões na comparação com o final de 2024.

Ao final do 3T25, 77,7% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 2,8 anos. Do total da dívida, 96,6% são contratados em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente *hedgeada* com instrumentos financeiros para o Real. No 3T25, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,54% contra CDI +1,56% no 4T24 e CDI 1,57% no 3T24.

É importante destacar que no final de 2024 e início de 2025, a Viveo, renegociou a curva de *covenants* (Dívida Líquida/EBITDA) das debêntures da Companhia e, como contrapartida, foram oferecidas garantias e outras obrigações usuais em negociações desse tipo, resultando em uma negociação de sucesso, sem impacto no custo das dívidas. Essas ações reforçam a segurança financeira da Viveo, permitindo foco na evolução de projetos, otimização operacional e fortalecimento das relações com stakeholders. Os novos índices para medição dos *covenants* são:

- 5,0x em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025;
- 4,75x em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025;
- 4,5x em 31 de dezembro de 2025; e
- 4,0x em 31 de março de 2026.

Na medição de junho de 2026, os *covenants* voltam para os pactuados na escritura original, de 3,5x.

A alavancagem da Companhia no encerramento do período, considerando os números pro forma, ou seja, consolidando a aquisição da DF Log nos resultados dos últimos doze meses é de 4,17x. Consulte o anexo para maiores informações. Além disso, foi adicionado novo índice financeiro de Dívida Bruta + M&A que em 30 de setembro de 2025 tem que ser inferior a R\$ 4.600,0 milhões. O valor apurado foi de R\$ 4.369,3 milhões.

Adicionalmente, as aquisições de companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Em 30 de setembro de 2025, a expectativa de saldo a pagar em função dos M&As era de R\$ 739,3 milhões, com cronograma conforme tabela abaixo. Considerando o saldo de M&As a pagar, a alavancagem pro forma da Companhia é de 5,25x.

Cronograma ¹ (R\$ mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Tributos a recolher parcelados	Total
2025 (CP)	307.488	55.155	2.204	364.847
2026 (CP)	489.291	166.999	8.406	664.696
2026	371.016	54.652	2.325	427.993
2027	823.073	229.060	7.013	1.059.146
2028	877.692	125.564	6.213	1.009.469
2029	738.091	107.784	22.801	868.676
Total	3.606.651	739.214	48.962	4.394.827

1 - Não considera o pagamento de derivativos.

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

(Em milhares de reais)	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025
(a) EBIT	41.719	(862.986)	(860.589)	(809.438)	(351.079)
(b) Ajustes de EBIT ¹ e Amortização mais valia	453.974	1.324.717	1.316.943	1.258.858	819.988
(c) EBIT Ajustado (a+b)	495.693	461.731	546.993	449.420	468.909
(d) IR e CSLL (34%)	(168.536)	(156.989)	(185.978)	(152.803)	(159.429)
(1) NOPAT (c+d)	327.157	304.742	361.015	296.617	309.480
(e) Capital de giro	2.096.222	1.990.375	2.103.604	2.008.131	1.954.297
Ativo Imobilizado (f))	536.990	536.286	522.369	510.573	493.728
Ativo Intangível ² (g)	267.025	271.259	291.135	306.314	317.342
(h) Ativo fixo (f + g)	804.015	807.545	813.504	816.887	811.070
(2) Capital Investido (e+h)	2.900.237	2.797.920	2.917.108	2.825.018	2.765.367
ROIC (1/2)	11,3%	10,9%	10,3%	10,5%	11,2%

1 - Considera os mesmos ajustes do EBITDA

2 - Considera software do intangível

Mercado de Capitais

Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3), ao final do terceiro trimestre, compunham as carteiras dos seguintes índices:

- Índice Brasil Amplo (IBrA B3)
- Índice de Consumo (ICON B3)
- Índice de Diversidade (IDIVERSA B3)
- Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT B3)
- Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC B3)
- Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM B3)
- Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG B3)
- Índice Small Cap (SMLL B3)

O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 416,4 milhões ao final do 3T25. Foram registrados, em média, 1,3 milhão de negócios no 3T25 e o volume financeiro médio diário negociado na B3, ao fim do período, foi de R\$ 2,6 milhões.

	VVEO3 ¹	Valor de Mercado	Volume Financeiro
30/06/2025	R\$ 1,17	R\$ 377,7 milhões	R\$ 1.308.821
30/09/2025	R\$ 1,29	R\$ 416,4 milhões	R\$ 2.577.157
Variação	10,3%	10,3%	96,9%

1 - Preço de fechamento ajustado por proventos

Glossário

CD: Centro de distribuição.

Consumo: Vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes.

Ciclo de caixa: Tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos.

CMED: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil e a Anvisa exerce o papel de Secretaria-Executiva da Câmara. A CMED estabelece limites para preços de medicamentos, adota regras que estimulam a concorrência no setor, monitora a comercialização e aplica penalidades quando suas regras são descumpridas. É responsável também pela fixação e monitoramento da aplicação do desconto mínimo obrigatório para compras públicas.

EBITDA: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como LAJIDA).

Escrow account: Ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições.

Non-Retail: ou mercado institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos oncológicos.

One-stop-shop: É um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: Produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras.

Demonstração do Resultado Consolidada

R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida	2.833.653	2.946.800	-3,8%	8.434.055	8.646.566	-2,5%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.418.023)	(2.556.520)	-5,4%	(7.211.756)	(7.463.103)	-3,4%
Lucro Bruto	415.630	390.280	6,5%	1.222.299	1.183.463	3,3%
Margem Bruta	14,7%	13,2%	1,4 p.p	14,5%	13,7%	0,8 p.p
Despesas Operacionais	(137.740)	(570.759)	75,9%	(787.305)	(1.260.375)	37,5%
Despesas com vendas	(91.299)	(99.888)	-8,6%	(270.975)	(297.265)	-8,8%
Despesas gerais e administrativas	(248.787)	(233.355)	6,6%	(709.898)	(695.665)	2,0%
PDD	(7.093)	(111.728)	-93,7%	(21.508)	(111.046)	-80,6%
Outras receitas	205.363	(3.005)	N/A	226.574	15.681	N/A
Outras despesas	4.487	(122.234)	N/A	(10.213)	(170.661)	94,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(411)	(549)	-25,1%	(1.285)	(1.419)	-9,4%
Resultado Financeiro	(37.893)	(135.552)	72,0%	(297.018)	(414.054)	28,3%
Receitas Financeiras	189.193	22.702	N/A	333.456	92.390	N/A
Despesas Financeiras	(227.086)	(158.254)	43,5%	(630.474)	(506.444)	24,5%
EBT	239.997	(316.031)	N/A	137.976	(490.966)	N/A
IR e CSLL	(13.120)	78.294	N/A	(41.391)	168.555	N/A
IR e CSLL - correntes	(3.687)	(3.797)	-2,9%	(14.598)	(24.864)	-41,3%
IR e CSLL - diferidos	(9.433)	82.091	N/A	(26.793)	193.419	N/A
Lucro Líquido	226.877	(237.737)	N/A	96.585	(322.411)	N/A

Demonstração do Resultado Consolidada (Ex-Far.Me)

R\$ mil	1T24	2T24	3T24	4T24
Receita Líquida	2.952.599	2.747.167	2.946.800	2.936.804
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.554.887)	(2.351.696)	(2.556.520)	(2.814.316)
Lucro Bruto	397.712	395.471	390.280	122.488
Margem Bruta	13,5%	14,4%	13,2%	4,2%
Despesas Operacionais	(328.056)	(361.560)	(570.759)	(908.563)
Despesas com vendas	(96.556)	(100.821)	(99.888)	(186.785)
Despesas gerais e administrativas	(230.103)	(230.207)	(233.355)	(293.668)
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	3.199	(2.517)	(111.728)	1.110
Outras receitas	14.789	3.897	(3.005)	470
Outras despesas	(18.918)	(29.509)	(122.234)	(419.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(467)	(403)	(549)	(10.442)
Resultado Financeiro	(112.669)	(165.833)	(135.552)	(314.506)
Receitas Financeiras	30.383	39.305	22.702	42.405
Despesas Financeiras	(143.052)	(205.138)	(158.254)	(356.911)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(43.013)	(131.924)	(316.031)	(1.100.581)
IR e CSLL	46.056	44.205	78.294	7.500
IR e CSLL - correntes	(15.691)	(5.376)	(3.797)	(886)
IR e CSLL - diferidos	61.747	49.581	82.091	8.386
Lucro Líquido (Prejuízo)	3.043	(87.717)	(237.737)	(1.093.081)

Pro forma – Incluindo DF Log¹ (R\$ Milhões)

Viveo	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Receita Líquida Pro forma ¹	2.973,6	2.771,9	2.974,8	2.967,4	2.813,8	2.825,5	2.833,6
EBITDA Ajustado Pro forma	163,2	184,9	156,8	168,6	166,9	177,4	172,9

1 - Cabe ressaltar que mais de 2/3 da receita da DF Log era da própria Viveo e que após a aquisição passa a ser eliminada.

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Mil)

ATIVO	30/09/25	31/12/24	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	753.110	543.666	38,5%
Aplicações financeiras	52.850	586.495	-91,0%
Contas a receber de clientes	1.895.714	2.075.703	-8,7%
Estoques	1.682.484	1.719.147	-2,1%
Tributos a recuperar	157.450	180.354	-12,7%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	N/A
Outros ativos	76.731	93.181	-17,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	75.160	61.278	22,7%
Transação com partes relacionadas	2.074	1.856	11,7%
Total do ativo circulante	4.695.573	5.261.680	-10,8%
Contas a receber de clientes	13.265	16.430	-19,3%
Tributos a recuperar ²	126.798	81.480	55,6%
Depósitos judiciais	61.474	72.978	-15,8%
Ativo fiscal diferido	678.154	699.480	-3,0%
Outros ativos	28.382	27.980	1,4%
Investimentos	-	1.184	N/A
Imobilizado	493.728	536.286	-7,9%
Intangível	2.558.521	2.556.829	0,1%
Transação com partes relacionadas	-	-	N/A
Direito de uso do ativo	407.257	281.828	44,5%
Instrumentos financeiros derivativos	382	8.953	-95,7%
Total do ativo não circulante	4.367.961	4.283.428	2,0%
Total do ativo	9.063.534	9.545.108	-5,0%

PASSIVO	30/09/25	31/12/24	Var. %
Fornecedores	1.680.505	1.843.848	-8,9%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	27.336	62.783	-56,5%
Tributos a recolher	69.163	75.091	-7,9%
Empréstimos e financiamentos	150.141	153.751	-2,3%
Debêntures	646.638	249.001	N/A
Salários e obrigações sociais a pagar	119.529	91.825	30,2%
Tributos a recolher parcelados	10.610	15.674	-32,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.871	3.365	-44,4%
Adiantamentos de clientes	9.003	18.881	-52,3%
Dividendos a pagar	-	-	N/A
Passivo de arrendamento	98.727	88.448	11,6%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	N/A
Instrumentos financeiros derivativos	8.812	911	N/A
Repasse ação tributária	-	-	N/A
Provisão para perdas com investimentos	-	3.200	N/A
Obrigações por aquisição de investimento	222.154	110.355	N/A
Obrigações com ex-subsidiária	18.790	2.017	N/A
Outros passivos	90.738	134.818	-32,7%
Total do passivo circulante	3.154.017	2.853.968	10,5%
Empréstimos e financiamentos	272.500	284.636	-4,3%
Debêntures	2.537.372	3.185.016	-20,3%
Obrigações por aquisição de investimento	517.060	573.083	-9,8%
Tributos a recolher	-	6.587	N/A
Tributos a recolher parcelados	38.352	31.217	22,9%
Tributos diferidos	-	156	N/A
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	142.859	441.167	-67,6%
Provisão para perdas com investimentos	358	-	N/A
Passivo de arrendamento	362.564	234.148	54,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	15.042	-	N/A
Outros passivos	8.652	8.608	0,5%
Total do passivo não circulante	3.894.759	4.764.618	-18,3%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	(275.794)	(278.290)	-0,9%
Reserva de lucros	(258.840)	(344.580)	-24,9%
Total do patrimônio líquido	2.014.758	1.926.522	4,6%
Total do passivo e PL	9.063.534	9.545.108	-5,0%

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Fluxos de caixa das atividades operacionais	81.304	459.866	-82,3%	105.439	538.856	-80,4%
Caixa Gerado pelas Operações	153.880	109.759	40,2%	514.140	419.131	22,7%
Lucro líquido (prejuízo)	226.877	(237.737)	N/A	96.585	(322.411)	N/A
Depreciações e amortizações	78.525	81.571	-3,7%	238.527	229.728	3,8%
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	4.615	(2.426)	-290,2%	4.904	(2.888)	N/A
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7.093	111.728	-93,7%	21.508	111.046	-80,6%
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	43.936	16.565	N/A	85.468	74.341	15,0%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	26.213	112.968	-76,8%	279.781	360.626	22,4%
Juros sobre passivos de arrendamento	11.850	9.374	26,4%	33.677	21.340	57,8%
Provisão (reversão) para riscos	(217.716)	94.452	-330,5%	(208.739)	125.988	-265,7%
Instrumentos financeiros derivativos	4.842	3.776	28,2%	22.365	(13.594)	N/A
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	411	549	-25,1%	1.285	1.419	-9,4%
Imposto de renda	13.120	(78.294)	N/A	41.391	(168.555)	N/A
Ganho de processos fiscais	-	(2.203)	N/A	(769)	(2.203)	-65,1%
Opções Outorgadas Reconhecidas	678	(1.027)	N/A	2.496	3.239	-22,9%
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	(631)	2.874	N/A	(3.627)	(9.418)	-61,5%
Perdas por descontinuidade de investimentos	946	(12.884)	N/A	4.877	-	N/A
Despesas relacionadas a desastres – Rio Grande do Sul	-	10.473	N/A	-	10.473	N/A
Resultado por recompra de debênture	(46.879)	-	N/A	(105.589)	-	N/A
Variações nos Ativos e Passivos	77.536	475.729	-83,7%	(10.240)	449.132	N/A
Contas a receber	77.944	429.130	-81,8%	178.647	522.021	-65,8%
Estoques	3.292	(96.840)	-103,4%	20.691	(29.729)	N/A
Impostos a recuperar	(20.805)	14.846	-240,1%	(36.270)	62.788	N/A
Depósitos judiciais	12.390	2.394	417,5%	23.539	2.025	N/A
Outros ativos	2.814	27.953	-89,9%	20.713	32.868	-37,0%
Fornecedores	27.733	71.127	-61,0%	(163.432)	(61.060)	N/A
Obrigações sociais e trabalhistas	3.944	6.942	-43,2%	27.604	10.901	N/A
Obrigações tributárias	(7.794)	601	-1396,8%	(10.442)	(16.396)	-36,3%
Adiantamentos de clientes	(3.344)	8.711	-138,4%	(9.878)	23.126	N/A
Outros passivos	(235)	(12.028)	-98,0%	(25.965)	(16.435)	58,0%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	(18.403)	22.893	N/A	(35.447)	(80.977)	-56,2%
Outros	(150.112)	(125.622)	19,5%	(398.461)	(329.407)	21,0%
Juros pagos empréstimos e debêntures	(146.176)	(120.061)	21,8%	(385.675)	(308.846)	24,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.936)	(5.561)	-29,2%	(12.786)	(20.561)	-37,8%
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(60.132)	32.390	N/A	415.492	(343.071)	N/A
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	-	N/A	(14.209)	-	N/A
Aquisição de imobilizado	(7.971)	(13.175)	-39,5%	(23.184)	(49.626)	-53,3%
Aquisição de intangível	(22.830)	(30.413)	-24,9%	(80.760)	(67.527)	19,6%
Aplicações financeiras	(29.331)	75.978	N/A	533.645	(131.117)	N/A

Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	-	-	N/A	-	(94.801)	N/A
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(56.943)	(85.235)	33,2%	(311.487)	456.963	N/A
Captação de empréstimos e financiamentos	63.870	-	N/A	63.870	61.287	4,2%
Captação de debêntures	-	-	N/A	(13.709)	1.389.133	N/A
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.385)	(5.446)	-1,1%	(68.104)	(43.102)	58,0%
Pagamento de debêntures	-	-	N/A	-	(800.000)	N/A
Pagamento de passivos de arrendamento	(27.688)	(24.563)	12,7%	(83.242)	(57.613)	44,5%
Recompra de debentures	(65.916)	-	N/A	(144.374)	-	N/A
Recompra de ações	-	(5.701)	N/A	-	(18.721)	N/A
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	(83)	(913)	-90,9%	(218)	(913)	-76,1%
Pagamento de derivativos	(1.236)	(1.512)	-18,3%	(5.892)	(12.896)	-54,3%
Pagamento pela aquisição de investimentos	(16.833)	(47.100)	-64,3%	(48.250)	(60.212)	-19,9%
Pagamento de tributos parcelados	(3.672)	-	N/A	(11.568)	-	N/A
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	(35.711)	407.021	N/A	209.444	652.748	-67,9%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	788.881	718.429	9,8%	543.666	472.702	15,0%
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	753.110	1.125.450	-33,1%	753.110	1.125.450	-33,1%

Capital de Giro

R\$ Mil	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025
Contas a receber de clientes ¹	1.828.190	2.092.133	2.091.406	1.994.016	1.908.979
Estoques	1.904.944	1.719.147	1.867.437	1.683.363	1.682.484
Tributos a recuperar ¹	491.629	261.834	277.701	260.570	284.248
Outros ativos	117.934	93.181	75.139	75.188	76.731
Ativo	4.342.697	4.166.295	4.311.683	4.013.137	3.952.442

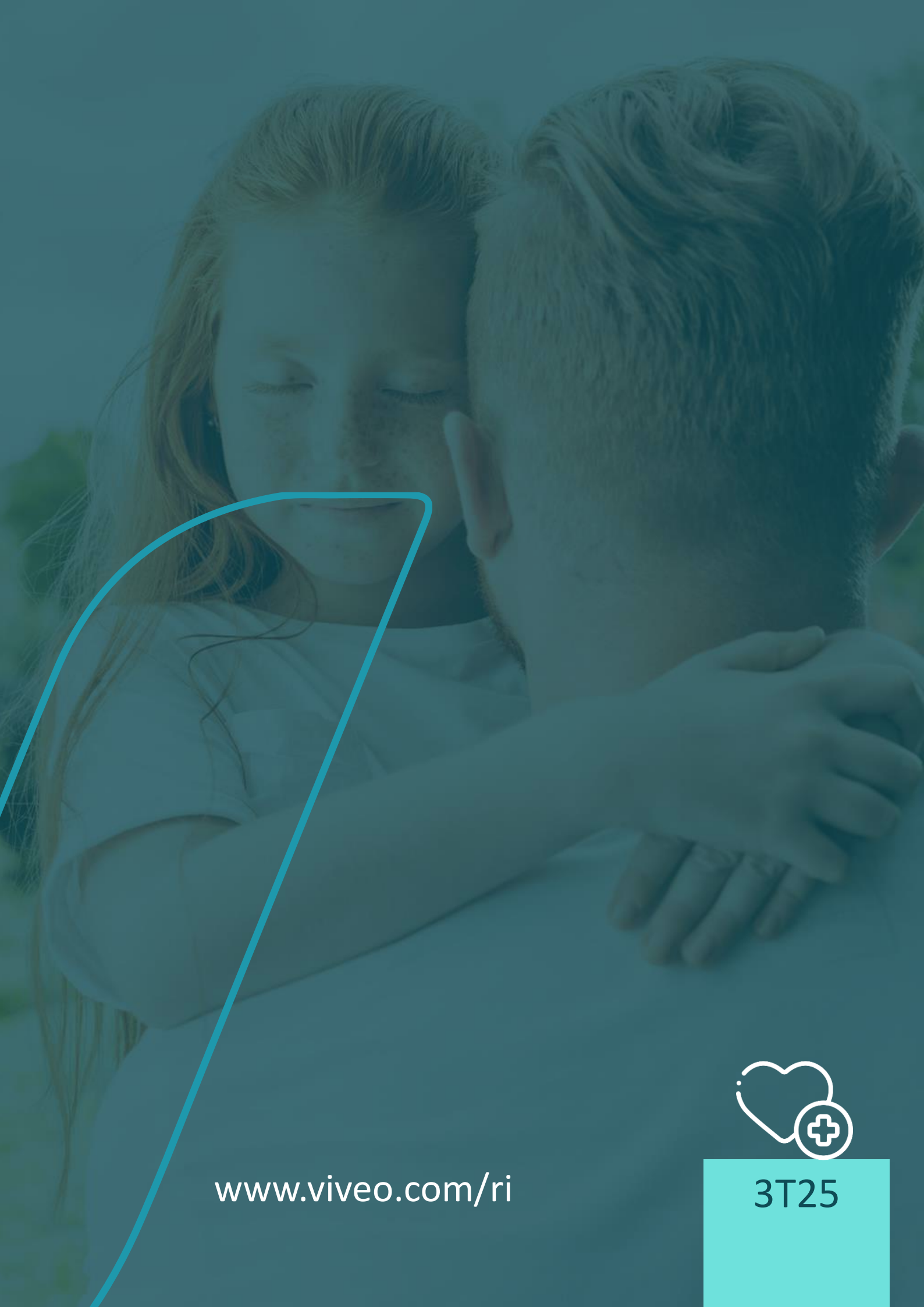
R\$ Mil	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025
Fornecedores	1.655.056	1.843.848	1.871.349	1.652.772	1.680.505
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	284.674	62.783	48.663	45.739	27.336
Salários e obrigações sociais a pagar	119.619	91.825	95.691	115.585	119.529
Tributos a recolher ¹	73.206	81.678	87.388	85.943	69.163
Adiantamento de clientes	67.536	18.881	15.035	12.347	9.003
Outros passivos	46.384	134.818	87.667	91.042	90.738
Passivo	2.246.475	2.237.198	2.208.079	2.005.006	1.998.145

Capital de giro líquido	2.096.222	1.929.097	2.103.604	2.008.131	1.954.297
Receita líquida	11.551.709	11.583.371	11.415.665	11.484.006	11.370.859
Capital de giro / Receita líquida	18,1%	16,7%	18,4%	17,5%	17,2%

1 - Considera Curto e Longo Prazo

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



www.viveo.com/ri



3T25